

ÍNDICE

1. Introdução/síntese	3
2. Atividade associativa	4
a. Sócios	4
b. Património, gestão, rendimentos e obras	4
c. Fundações	5
3. Assistência a idosos	5
a. ERPI/Lar e Residência	5
b. Saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e transportes)	7
c. Alimentação	11
d. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural Alimentação	12
e. Projeto UP Sénior – 2023	14
4. Assistência a crianças	15
a. Creche João Kat	15
5. Recursos humanos	15
a. Estado atual e movimento	16
b. Salários	17
c. Formação profissional	17
d. Estágios profissionais	18
e. Outras referências	19
6. Informática	19
7. Atividades complementares	19
a. Manutenção	19
b. Rouparia	20
c. Transportes	21
d. Espaços verdes	21
e. Segurança	21
8. Resultados financeiros	22
9. Propostas	26

1. Introdução/síntese

Caros associados,

Perante mais um momento de partilha com os nossos associados acerca das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022 e da respetiva prestação de contas, importa ressaltar alguns dos princípios que têm norteado a atuação da Direção, bem como algumas das preocupações principais com que nos vamos confrontando.

Por um lado, continuamos dedicados a fortalecer Inválidos do Comércio no que respeita ao espírito associativo que tem sido o suporte destes quase 95 anos de existência, zelando pela defesa do seu bom-nome na opinião pública e junto de todos os que, direta ou indiretamente, tomam contacto com a nossa Associação. À felicidade da retoma regular das visitas de sócios às nossas instalações, junta-se o orgulho na satisfação com que somos brindados por aqueles que tomam contacto, pela primeira vez, com uma realidade que desconhecem, ainda que por vezes tenham já muitos anos de associados. Mas também se têm dado passos no sentido de alargar o número de sócios, por forma a assegurar que conseguimos inverter a curva para um crescimento sustentado, com maiores benefícios para todos e sem idade limite.

Isto sem nunca descurar o constante empenho na manutenção e melhoria da assistência prestada aos residentes que todos os dias temos a missão de cuidar, quer a nível da sua saúde e bem-estar físico/emocional, através de apoio médico, de enfermagem e de fisioterapia diferenciados, ou das atividades regulares de animação, mas também na alimentação, nas condições de alojamento e espaços exteriores envolventes. Sobre estes últimos, nomeadamente com a futura edificação da 5ª fase, continuamos reféns de uma estagnação e ineficácia na apreciação do projeto e respetivo parecer por parte da Segurança Social, que temos recorrentemente contestado, ainda que com pouco sucesso na concretização do mesmo.

Destacamos também o cumprimento do primeiro ano do “projeto UpSenior”, lançado com objetivos claros de elevar a qualidade da intervenção multidisciplinar no Envelhecimento Saudável dos nossos utentes, e simultaneamente promover maior abertura da Associação aos seus pares e a outras entidades externas, na partilha de saberes e experiências técnicas e empíricas.

Quanto às crianças da Creche João Katz, é de forma diária que nos empenhamos em contribuir decisivamente para um desenvolvimento pessoal e pedagógico pleno de alegria, apoiando as suas famílias numa missão de responsabilidade, que nos vão confiando há mais de 10 anos.

Por outro lado, mantemos o compromisso de reforçar o pilar de sustentação de toda esta atividade, os nosso trabalhadores, cuja dedicação e esforço temos tentado arduamente recompensar através de uma valorização salarial regular, de formação adequada e de melhores condições laborais que permitam fixar os recursos existentes e recrutar novos de forma expedita, consoante as necessidades que vão surgindo.

No contexto atual, todavia, não podemos ser complacentes com uma administração pública que continua a subfinanciar de forma sistemática uma atividade de importância social prioritária, cuja circunstância de instabilidade político-governamental tem impedido a negociação de uma justa retribuição pelos serviços comunitários prestados em substituição aos deveres do Estado.

A situação reflete-se, portanto, nos resultados financeiros apresentados, ainda que se continue a apostar numa gestão criteriosa e de rigor, especialmente na rentabilização do nosso património de rendimento, de modo a colmatar os elevados custos de exploração, mas que no entanto se tem revelado insuficiente.

Ainda assim, acreditamos ser possível reverter esta tendência transversal ao setor social, apresentando os nossos agradecimentos a todos os que, solidariamente, nos têm prestado apoio e colaboração.

2. Atividade associativa

a. Sócios

A Associação Inválidos do Comércio mantém o foco na divulgação dos muitos e variados serviços prestados aos associados e à comunidade, através dos diversos meios ao seu dispor, com o objetivo de melhor dar a conhecer a sua Missão e reforçar a ligação aos sócios, que são a razão de ser e a força da nossa Associação.

Paralelamente, tem-se vindo a reforçar e ampliar a campanha de angariação de novos associados, através das mais diversas ações. Conseguindo, em 2023, a entrada de 263 novos sócios.

Apesar do esforço, este recrutamento não foi suficiente para cobrir a totalidade da saída de sócios, 201 por desistência (grande parte deles de forma administrativa, por não pagarem as quotas há mais de cinco anos). Infelizmente registou-se o óbito de 149 associados, o que muito lamentamos.

Na última Assembleia Geral, realizada em novembro de 2023, foi deliberado retirar o limite de idade para qualquer pessoa que pretenda inscrever-se como sócia (até então não poderia ter mais de 70 anos à data da inscrição). Esta alteração contribuirá certamente para o reforço do número de associados, uma vez que nos tem chegado muitas pessoas do grupo etário acima dos 70 anos pretendendo inscrever-se na Associação.

Em julho de 2023, retomamos com regularidade mensal, as visitas guiadas às nossas instalações, uma ação que se tem revelado muito positiva e participada. Incentivamos os associados e amigos a inscreverem-se junto da secção de sócios para nos visitarem.

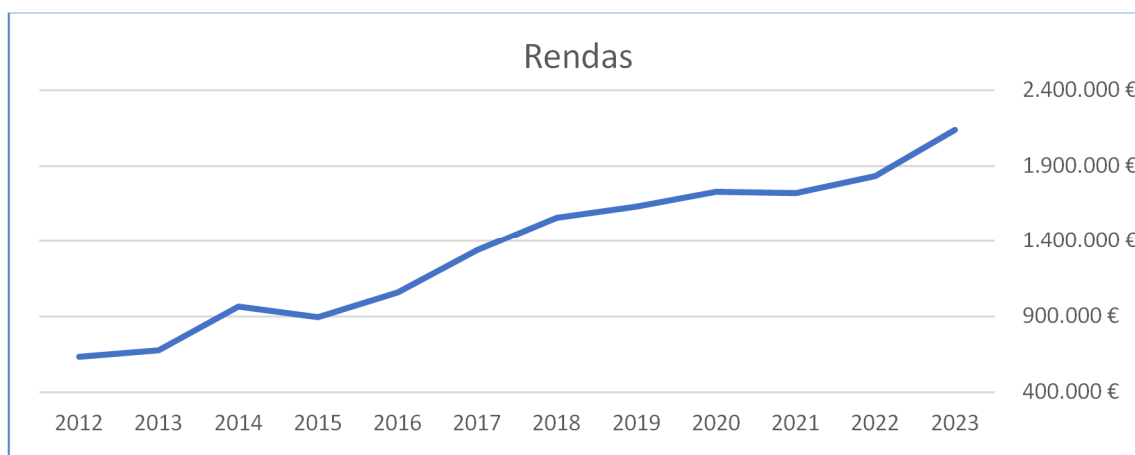
Por outro lado, temos vindo a negociar alguns protocolos, com benefícios extensivos aos associados, os quais se encontram divulgados na secção de sócios da Instituição na página da internet, www.invalidos.org.

Saliente-se que em 2023, foi estabelecido um novo protocolo com a farmácia, que fornece a medicação aos nossos residentes, no qual foi negociado um desconto de 20% para os associados. A referida farmácia, permite a aquisição via email e a entrega na residência, na área de Lisboa, sem custo adicional.

Para além de outras comunicações ocasionais, mantemos um contacto regular com os nossos associados através do nosso Boletim, “Cá de Casa” e da intervenção que reforçamos nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*, ao mesmo tempo que a nossa página na internet continua a possibilitar um privilegiado meio de ligação aos Sócios e a todos os que revelem interesse por esta Associação, sendo esta a via pela qual temos recebido a grande maioria das novas inscrições de associados.

b. Património, gestão, rendimentos e obras

O ano de 2023 consolidou o crescimento exponencial das receitas do Património de rendimento, reforçando a sua importância como financiador da atividade da Associação, representando cerca de um quarto das receitas e ultrapassando pela primeira vez os dois milhões de euros, num trajeto que se espera que atinja um valor próximo dos dois milhões e meio de euros em 2024.



Um maior acompanhamento dos inquilinos e da ligação aos mesmos - foram realizadas mais de 100 visitas - tem-se revelado também positivo na redução substancial de dívidas, quer do ano em análise (abaixo dos vinte cinco mil euros), quer acumulada (agora um pouco acima de 200 mil euros, quando em finais de 2022 era mais de 260 mil). Infelizmente a morosidade dos processos de cobrança de dívida e o arrastar de processos em tribunal não permitiram acelerar ainda mais esta redução.

Neste período não se procedeu à venda de qualquer património, adotando uma política de investimento e valorização do mesmo que já se está a revelar proveitosa ao nível da receita, em detrimento da venda para colmatar os défices.

No que respeita a obras, foram investidos mais de 55.000 euros na melhoria do edificado e preparados vários processos que irão entrar em obra em 2024, quer de remodelação total de frações, quer de substituição de coberturas e reparação de fachadas.

c. Fundações

Manteve-se a continuidade da intervenção dos membros da Direção que por inerência ou designação integram, na qualidade de Membros dos respetivos Órgãos Sociais, as Fundações Conchita Regojo (FCR) e Laura Artiga (FLA), cuja gestão é estatutariamente atribuída a Inválidos do Comércio.

No que se refere à FCR, ainda não foi possível, em 2023, concretizar a sua extinção, como estava previsto. Manteve-se a ausência de qualquer atividade, como em anos anteriores, pelo que continuamos as diligências para a referida extinção.

A FLA mantém atividade corrente e cumpre os objetivos para que foi criada pelo seu fundador, designadamente o apoio social que é prestado pela Obra Social de Vila Nova de Tazem. Deu-se continuidade à gestão do património de arrendamento, procurando-se a melhor rentabilidade e levaram-se a efeito obras de beneficiação em alguns fogos.

3. Assistência a idosos

a. ERPI/Lar e Residência

No contexto demográfico e social atual, a temática da prestação de cuidados formais às pessoas mais velhas eleva-se, considerando que o alongamento do tempo de vida pode implicar uma diminuição da funcionalidade e uma maior suscetibilidade a doenças, incapacidade e dependência.

As práticas de cuidados que estas necessidades implicam apresentam-se, como o principal desafio da ERPI, na medida em que subsiste uma inquietação sobre a forma como são prestados estes cuidados, recursos materiais e humanos necessários, nomeadamente especificidade e intensificação dos

recursos técnicos necessários, necessidade de formação profissional, adequação das condições espaciais e arquitetónicas, entre outras.

As ações planeadas e desenvolvidas ao longo do ano de 2023, visaram intervir ao nível da contínua adaptação ao contexto vivido e melhoria dos cuidados prestados à população idosa, tendo sido dado particular atenção ao acompanhamento de doentes com demência e à formação e abordagem dos cuidadores.

Assim sendo, deu-se continuidade ao trabalho de implementar e reforçar a intervenção das equipas multidisciplinares setoriais, criando condições de trabalho e promovendo a sua autonomia de intervenção. O trabalho destas equipas continua, no entanto, a contar com uma coordenação conjunta e um trabalho articulado, beneficiando da diversidade de uma equipa alargada.

Podemos dizer que funcionalmente se encontram implementadas 6 unidades funcionais em IC, com capacidade para, de forma autónoma, mas suportadas pela restante estrutura, prestar cuidados cada vez mais próximos, individualizados e centrados no utente.

Uma das alterações a registar no ano de 2023 é a presença das responsáveis técnicas em períodos noturnos, verificando-se um maior acompanhamento dos utentes e do funcionamento das equipas em horários alargados.

Foram ainda feitas algumas obras de melhoramento e aquisição de equipamento com vista ao conforto e segurança da população residente, nomeadamente, a colocação de ar condicionado em vários locais comuns dos setores, renovação do chão da AJCDF, compra das mesas de refeição para o SAD, roupeiros da ARC. Tem ainda havido uma preocupação na humanização dos espaços residenciais, dotando-os de pequenos apontamentos decorativos.

Paralelamente à alteração do perfil dos candidatos à admissão em IC, verifica-se uma tendência, cada vez mais vincada, de protelar esta decisão até ao limite das condições de que cada pessoa dispõe no seu contexto de vida. Este fenómeno, que se enquadra à luz do receio de desenraizamento da pessoa idosa do seu meio, traduz-se em frequentes oscilações das solicitações do candidato à instituição, tornando o processo de candidatura concomitante, complexo e que exige uma multiplicidade de recursos envolvidos.

Desta forma, o número de candidatos à ERPI e à ERPI/Residência Assistidas é residual, o que por um lado nos tem permitido dar resposta aos sócios que nos chegam solicitando a candidatura, mas condiciona as admissões aos candidatos cujos processos se encontram concluídos.

Salientamos ainda o trabalho da Comissão de Controle de Infecção e Higiene, quer na realização de 5 auditorias internas, quer na produção de relatório com orientações e sugestões de melhoria. A CCIH interveio ainda nas visitas de acompanhamento regular por parte da Saúde Pública a IC.

No que toca ao movimento de utentes verificou-se na ERPI/Lar, no ano de 2023, que a frequência média foi de 279,5; a ocupação a 31 de dezembro foi de 277 utentes, dos quais 75 homens, com uma média de idades de 83 anos e 202 mulheres, com uma média de idades de 87 anos.

Registaram-se 59 admissões, das quais 16 homens e 43 mulheres, com uma média de idades de 85.

Registaram-se 59 saídas (19h/40m), 57 por óbito e 2 saídas voluntárias. Verificou-se uma média de idades de 88 anos nos óbitos. Estes utentes permaneceram em IC, em média 4 anos.

Relativamente às saídas voluntárias, uma por mudança para a ERPI/Residências e outra por insatisfação com o serviço prestado, verificamos uma média de idades de 78 anos e uma permanência média de 18 meses.

Relativamente ao movimento de utentes na ERPI/Residência Assistida, verificou-se uma frequência média de 43 utentes, 15 homens e 25 mulheres, com médias de idades de 85 e 87 anos, respetivamente. Registou-se a 31 de dezembro, a frequência de 40 utentes.

Ao longo do ano admitiram-se 12 utentes, 5 homens e 7 mulheres, com uma idade média de 81 anos.

Durante o ano de 2023, registaram-se 16 saídas (7h/9m), tendo ocorrido 11 óbitos e 5 saídas voluntárias. A média de idade dos utentes falecidos foi de 88 anos e estes permaneceram na Instituição em média 6 anos.

Das 5 saídas voluntárias, uma deles motivada por questões de ordem financeira, tendo as restantes correspondido a situações em que as candidaturas já previam uma estada temporária, para descanso do cuidador ou convalescença do utente.

Em fevereiro de 2023 e, perante a publicação da Portaria n.º 38-A/2023, estabeleceu-se novo acordo de cooperação com a segurança social, consubstanciado em 2 vagas, com o objetivo de acolher por períodos de 6 meses, utentes oriundos de unidades hospitalares, com alta clínica, mas que configurem situações sociais em que existe um protelamento do internamento hospitalar quando a pessoa não tem condições para regressar ou permanecer na sua residência, quer seja por ausência de autonomia, por dificuldade ou ausência de capacidade de autocuidado ou por razões pessoais e ou insuficiente ou inexistente suporte familiar ou rede formal de apoio.

Foram acolhidos ao abrigo do referido Acordo de Cooperação 4 utentes no ano de 2023, tendo ocorrido 2 óbitos.

Os procedimentos inerentes à portaria, que descreve uma articulação Saúde- Segurança Social, carecem ainda de uma implementação mais sólida, permanecendo muitas dificuldades quando à assunção de responsabilidades das diferentes instituições envolvidas, nomeadamente no que toca ao acompanhamento dos utentes após a integração na ERPI.

Foi assinada, em dezembro de 2023, uma adenda ao referido acordo, contemplando mais uma vaga para altas hospitalares.

b. Saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e transportes)

Área da saúde

A Direção de IC, continua a apostar na melhoria constante da prestação dos cuidados de saúde e bem-estar aos residentes, e, para tal tem, nos últimos anos ajustado e reforçado os meios materiais e humanos, de uma forma abrangente.

Contratamos, em 2023, um novo médico para a **função de Diretora Clínica** que vem substituir o anterior. Para além da sua atividade na área clínica, vai ajudar a implementar e melhorar procedimentos, com vista a otimizar o funcionamento da equipa multidisciplinar e, consequentemente, melhorar a prestação de cuidados.

Atualmente a **equipa multidisciplinar**, é constituída pela Diretora clínica, por seis outros médicos, quatro em ambulatório, dois no Serviço de Apoio a Dependentes, um dos quais com formação de cuidados paliativos e um psiquiatra que asseguram as consultas regulares e urgências, de acordo com as necessidades, assim como as respetivas prescrições.

A equipa integra ainda um nutricionista, uma psicóloga clínica, uma farmacêutica, 3 fisioterapeutas e 21 enfermeiros, dos quais 6 afetos às Alas, como **enfermeiros de referência**, funcionando por turnos, de forma a assegurar sempre elementos em permanência. É apoiada por três administrativos.

O trabalho da equipa multidisciplinar é fundamental para dar uma resposta adequada. A degradação do quadro da saúde, designadamente mental, é infelizmente transversal a grande parte da população residente em IC.

Este trabalho é em muito suportado na intervenção, da Psicóloga Clínica que, em permanência, mantém uma atenção individualizada de acompanhamento psicológico, para controlo de alterações de humor e de comportamento, com especial foco nas doenças do foro psiquiátrico e neurodegenerativas. Após a sua análise, encaminha e informa os nossos clínicos, nomeadamente o

psiquiatra. Também prepara a informação sobre o estado atual do residente, quando direcionado às consultas externas da especialidade.

A Direção decidiu criar como um novo Setor autónomo, os "Cuidados Temporários", com doze camas (quatro quartos), para acolher os residentes de toda a residência, que por motivos diversos de agudização da sua saúde, necessitam de vigilância permanente.

Este serviço é dotado de condições e recursos, onde os residentes poderão convalescer ou dispor temporariamente de cuidados de saúde e vigilância que não seja possível no seu quarto de residência habitual.

A **equipa de enfermagem**, paralelamente às atividades específicas da sua função, integra grupos de trabalho, com outros técnicos nas equipas multidisciplinares das Alas e noutros grupos, nomeadamente no que se refere aos *planos de contingência, procedimentos de prevenção, controlo e vigilância com participação na comissão de controlo da higienização e prevenção da infeção em Inválidos do Comércio*. Participa também em projetos de formação e apoio em atividades lúdicas dos residentes.

A equipa de Enfermagem está sediada junto dos Cuidados Temporários, atuando em permanência, vinte e quatro horas, em toda a Instituição.

Em cada uma das Alas foi criado um Espaço de enfermagem com vista a permitir que a maioria dos cuidados de enfermagem prestados pelos enfermeiros de referência possam aí tratar dos residentes em melhores condições. O enfermeiro de referência em conjunto com a técnica (Assistente Social), encarregadas e restante equipa multidisciplinar da saúde, procuram dar uma resposta mais célere e personalizada às diversas situações relacionadas com os residentes ao seu cuidado.

Fruto de um **protocolo com o Hospital de Santa Maria**, passamos a receber nos "Cuidados Temporários" residentes em alta ambulatoria, ainda com apoio da equipa domiciliária do Hospital de Santa Maria, ficando ao cuidado destes, no que respeita a terapêutica e exames complementares até ao momento da alta hospitalar e libertando vagas no Hospital.

Este trabalho de equipa de proximidade, para além do apoio diário normal e necessário, tem também como objetivo trabalhar na prevenção, sendo mais fácil perceber as alterações de comportamento e do estado de saúde do residente, para se poder atuar por antecipação.

Na área da formação interna: os elementos da equipa multidisciplinar desenvolvem de acordo com os diversos planos, ações de formação interna.

Colaboração na formação externa: apoiamos duas enfermeiras ligadas ao Centro de Saúde do Lumiar na elaboração dos inquéritos integrados num " **Projeto de Intervenção Comunitária**" inserido no programa de estágio do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária na área da Especialização em Enfermagem Comunitária e Saúde Pública, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), subordinados aos temas ; " Atividades Promotoras da Segurança dos Profissionais em ERPI" e " Promoção da adesão dos cuidadores formais de idosos institucionalizados à vacina da gripe".

Missão formativa a novos alunos de enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, no contexto do Idoso na Comunidade e no cuidar aos utentes com Vulnerabilidade Acrescida e Famílias em Transição, mais uma vez fomos campo de estágio ao abrigo da parceria já existente. Fomos igualmente campo de estágio para os alunos da Escola Superior S. Francisco das Misericórdias para os alunos do 2º Ano. Apoiamos a formação de auxiliares de ação médica para o Agrupamento de Escolas 4/outubro, já em contexto de trabalho. E pela primeira vez foi estabelecido protocolo com a Formação Ativa, Unipessoal Lda para o Curso Técnico Auxiliar de Saúde.

Assim, fazendo uma avaliação estatística das atividades e comparando com anos anteriores:

	2021	2022	2023
Dias de internamento	1535	1703	1334

Consultas médicas internas, (ambulatório e urgências)	2105	3563	3895
Cuidados de enfermagem na Sala de Tratamentos	12830	3130	7783
Óbitos	52	62	69

Os diversos técnicos envolvidos estão motivados em fazer mais e melhor e contribuem com propostas e projetos para a melhoria constante do bem-estar dos nossos residentes.

Farmácia de IC

Relativamente à gestão, controlo e preparação da medicação, temos uma farmácia, informatizada, completamente equipada e uma equipa dedicada, que compreende quatro preparadores, e uma técnica farmacêutica.

A farmácia está organizada, de forma a possibilitar o tratamento individualizado da medicação, por residente e por Ala.

A medicação é preparada em blister (copos destacáveis) para uma semana, com separação das tomas.

Tratamos separadamente em blister a medicação do jejum e do deitar.

Temos vindo a otimizar a gestão e a toma da medicação, procurando centralizar na farmácia, toda a medicação em poder dos residentes, por forma a obtermos um maior controlo na administração da mesma.

No início de 2023, firmamos um protocolo com a farmácia fornecedora externa, tendo sido possível obter um desconto de 30% para os residentes e 20% para trabalhadores, associados e famílias.

Continuamos a apostar na formação e sensibilização das equipas para a responsabilidade ambiental, promovemos a colocação em contentores Valormed os resíduos provenientes da medicação (embalagens fora do prazo, copos de medicação, medicação já não usada, etc.).

Fisioterapia no apoio à saúde dos residentes

No serviço de fisioterapia são desenvolvidas diversas práticas, de apoio ao idoso, com uma equipa que integra três fisioterapeutas e três massagistas (auxiliares de fisioterapia). O serviço possui o equipamento essencial para o desenvolvimento dos tratamentos adequados às necessidades.

Procura dar resposta ao universo dos cerca de 320 utentes/residentes com as mais diversas patologias.

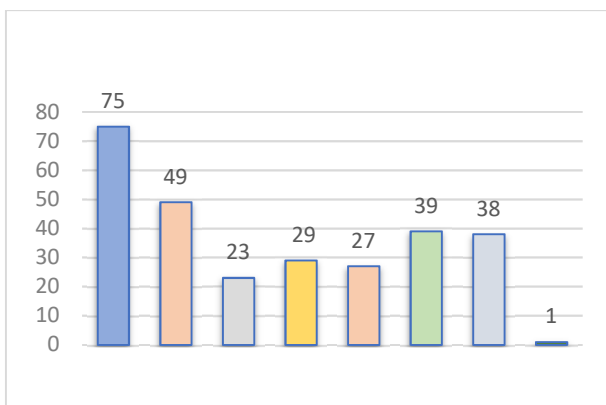
Além da atividade desenvolvida no serviço, a equipa reforçou a resposta às necessidades dos residentes mais debilitados, nos respetivos setores.

A equipa de fisioterapia integra a equipa multidisciplinar da saúde, que em conjunto, procura trabalhar para maximizar o bem-estar do residente.

A Fisioterapia tem o seu foco, no identificar e maximizar o potencial de movimento nas áreas de prevenção, reabilitação e manutenção.

O papel da fisioterapia num contexto da saúde do idoso, numa sociedade em que a pirâmide etária tem vindo a inverter, à medida que há esperança média de idade aumenta, é permitir envelhecer com qualidade. A média de idade dos utentes na fisioterapia situa-se nos 84 anos.

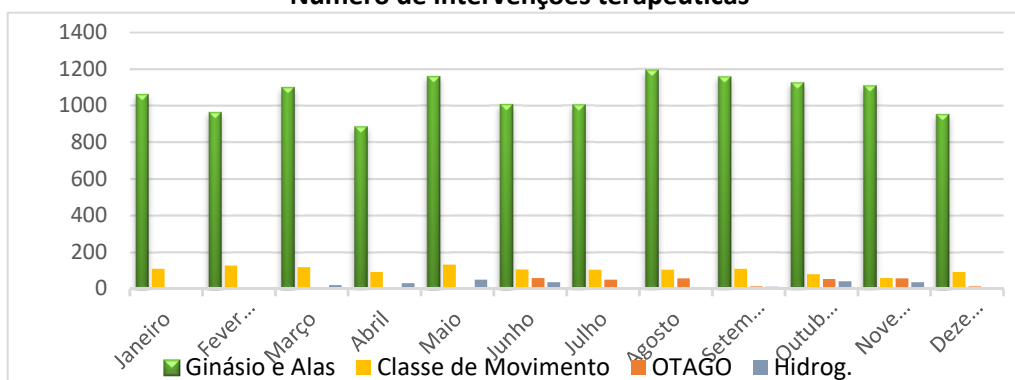
Durante o ano de 2023, a Fisioterapia tratou 281 utentes, dispersos pelas diversas alas de residência, tendo como objetivo principal prevenir e compensar o declínio da funcionalidade, estimulando a qualidade de vida.



Alas	Nº de utentes
SAD	75
ARC	49
JDF	23
AAS	29
AAC	27
JMD	39
PAC	38
Funcionários	1
Total	281

A Fisioterapia iniciou duas atividades integradas no Projeto UP Sénior, o programa OTAGO de prevenção da queda e a Hidroginástica. O desenvolvimento destas atividades, será referido no projeto Up-Sénior.

Número de intervenções terapêuticas



Atividades	Ginásio e Alas	Classe de Movimento	OTAGO	Hidrog.	Total
Meses					
Janeiro	1344	198			1 542
Fevereiro	1030	281	51		1 362
Março	1435	281	57	20	1 793
Abril	1033	163	37	30	1 263
Maio	1172	241	46	49	1 508
Junho	962	267	41	35	1 305
Julho	1026		21	9	1 056
Agosto	1177				1 177
Setembro	1084			11	1 095
Outubro	1105	153	72	40	1 370
Novembro	1052	153	71	36	1 312
Dezembro	871	74	41		986
Total	13291	1811	437	230	15 769

O gráfico representa o número de intervenções de todas as atividades desenvolvidas pela equipa de Fisioterapia, num total de 15 769 presenças.

Gabinete de Psicologia

O Gabinete de Psicologia, vem contribuindo para a identificação e apoio nas necessidades crescentes da população utente, quer na presença de patologia mental ou demencial, quer em termos do melhor ajustamento à vida institucional.

Assim sendo, em 2023, o Gabinete de Psicologia, nas respostas sociais e na equipa de saúde em que se encontra integrado, deu resposta a 146 casos sinalizados pelos diversos setores de IC, (gráfico 1),

através das suas Técnicas e Médicos Assistentes, ou detetados na avaliação psicológica inicial de integração em ERPI. Da presente amostra, 70 dos casos encontram-se, a ser acompanhados em sessões de acompanhamento psicológico individual, 61 em situação de abordagem clínica, para controlo de sintomatologia ativa em situação de crise e/ou manutenção da sua estabilidade emocional e comportamental e 15 residentes que beneficiam de estimulação cognitiva individual.

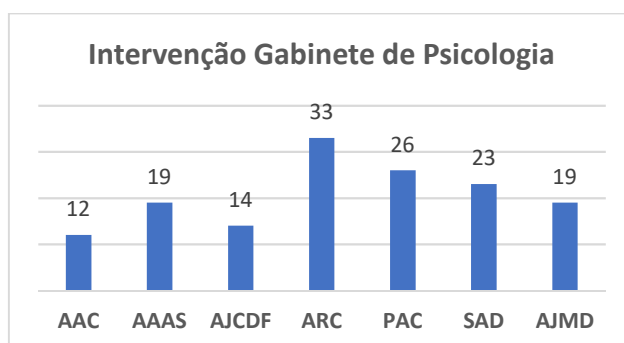


Gráfico 1. Intervenção Gabinete de Psicologia por setor

O trabalho desta técnica de saúde mental, foca-se, ainda na articulação com as equipas setoriais, equipa de saúde e serviços de saúde externos a IC. Assim sendo, dos dados contabilizados, é passível de se destacar, que foram concretizados um total de 136 relatórios de avaliação psicológica, entre encaminhamentos e informações clínicas atualizadas, para acompanhar os residentes a consultas de especialidade no exterior e para os médicos assistentes em IC, assim como, relatórios de avaliação psicológica para processos de maior acompanhado.

Transporte de residentes às unidades de saúde

Para desempenhar esta tarefa, temos uma equipa dedicada e estável de seis trabalhadores, quatro prestadores de cuidados diretos, um motorista e um técnico responsável pela organização e coordenação do trabalho.

Diariamente e várias vezes ao dia, faz o transporte e acompanhamento de residentes às unidades de saúde para consultas de especialidade, meios de diagnóstico etc.

Sempre que possível também apoia o envio de doentes à urgência.

Ao longo do ano, foram realizados 891 acompanhamentos a consultas externas, tratamentos e meios auxiliares de diagnóstico e 385 acompanhamentos de residentes na urgência hospitalar numa ocupação total de 1.330 horas.

c. Alimentação

A alimentação, a par dos cuidados médicos, são das preocupações mais importantes para os nossos residentes.

Conscientes que estamos deste facto, procedemos à abertura de novo concurso público que teve a participação de 3 concorrentes sendo que só 1 cumpriu o critério de valor base que passou de 930.000€/ano para um novo contrato em Abril/23 por um valor superior a 1.290.000€.

Sendo o controlo destes contratos fundamental para garantir uma alimentação equilibrada e com a qualidade exigida, num equipamento com as características do nosso, foram alteradas as condições de exploração bem com a diversidade da dieta, adotou-se o MANUAL DE DIETAS HOSPITALARES, adaptando-se assim aos gostos atuais e introduzindo diariamente um prato vegetariano nas refeições principais.

Nem sempre se tem conseguido o desejável equilíbrio, mas pode garantir-se que na generalidade a alimentação tem qualidade, embora ocorram situações pontuais que merecem desagrado e correção.

Regista-se um aumento de dietas personalizadas decorrentes de patologias várias, bem como o facto a idade cada vez mais avançada dos nossos residentes, com as consequentes dificuldades de locomoção, bem como os esforços acrescidos dos trabalhadores na sua deslocação, nos obrigarem a assegurar condições de fornecimento de refeições mais próximas dos quartos com as refeições a serem servidas em quatro espaços diferentes, além de algumas serem servidas nos quartos.

Não tendo sido possível ainda efetuar as obras necessárias e descritas no programa de ação, procedeu-se à aquisição de equipamentos, com novas funcionalidades ainda não totalmente exploradas que permitem uma confeção mais apetecível e saudável.

d. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural

A equipa de animação é constituída por uma técnica superior de animação sociocultural e duas animadoras.

O plano de atividades para 2023 revelou-se bastante diversificado, tanto em atividades internas como externas.

Procuramos elencar as atividades mais relevante tanto a nível interno como externo.

Atividades Internas:

Foram realizadas atividades fixas semanais programadas, como:

A estimulação cognitiva, o jogo do Bingo, o Tai Chi, o Boccia, a informática, os torneios de jogos de mesa entre outros.

Tivemos também, um dia por semana de discos pedidos e um dia por semana de cinema, com filmes escolhidos pelos residentes de acordo com a sua preferência.

Conseguimos proporcionar, vários momentos de cultura ao longo do ano, em que vários grupos, com o seu contributo voluntário, vieram animar os nossos residentes, designadamente os grupos corais da EDP, da CGD e dos Reformados da Ameixoeira, o Rancho Folclórico da Malveira e também as Cantadeiras de Essência Alentejana;

Tivemos ainda o privilégio de receber, no Auditório, o teatro da Universidade Sénior de Alcântara.. O grupo apresentou-nos uma peça intitulada “Cegada à Portuguesa”, um sketch de comédia que fala de salgançadas e romances, muito apreciado por todos.

Os “Sorrisos D’Arte” apresentaram-nos com várias atuações e no final do ano com um concerto de violinos.

Como já vem sendo habitual, realizou-se o tradicional Concerto de Natal, sempre muito desejado e apreciado.

A todos os artistas que connosco colaboraram para animar os nossos residentes, os nossos agradecimentos.

Procurámos assinalar os dias com algum significado e, com a colaboração de alguns residentes, preparámos atividades que os motivam e os estimulam.

No Dia Internacional da Mulher, tivemos uma atividade muito bem-sucedida, que contou com um Spa em parceria com a equipa de fisioterapia, cabeleireira com diferentes serviços, massagem, manicure, maquilhagem etc. Culminou com o desfile de moda sénior, onde participaram 14 residentes. Para a atribuição do prémio foi constituído um júri de três utentes.

Houve igualmente declamação de poesia e um lanche diferente. Foi um convívio fantástico muito participado e muito animado.

Realizamos o Dia do Associado, em que convidamos os sócios a participar nas várias iniciativas programadas. Iniciou-se com uma aula de Tai Chi e de seguida fizemos uma dança energética para abrir o apetite. Seguiu-se o almoço, em que foram homenageados os sócios com mais de 75 anos de associados, tendo-lhes sido atribuído o cartão platina e receberam uma medalha. Os sócios com mais de 50 anos de associados, também receberam o cartão ouro. Depois realizamos uma visita guiada, pelas instalações, incluindo um resumo da história de Inválidos do Comércio, a situação atual e projetos para o futuro.

Como animação, tivemos a visita de dois palhaços do projeto “A visita” que puseram utentes e toda a assistência a rir à gargalhada e encerramos as comemorações com um espetáculo animado e emotivo “tarde de fados” no nosso auditório.

Celebramos o Dia Mundial da Criança, em que foi desenvolvida uma atividade intergeracional, envolvendo os meninos da nossa Creche e um grupo grande de residentes. Divertiram-se imenso na pintura livre, em telas e em papel de cenário, no nosso jardim.

Nos Santos populares, alguns residentes colaboraram na preparação dos fatos da nossa marcha, a qual desfilou na Instituição. Realizou-se uma sardinhada, houve farturas e quiosque de venda de objetos doados e ou elaborados pelos nossos residentes. A marcha de Inválidos do Comércio participou no desfile promovido pela JF do Lumiar, na Quinta das Conchas, com a participação de marchas de outras entidades.

Baile de Halloween, alguns residentes participaram na elaboração das máscaras e o baile foi animado.

Festa de S. Martinho: contratamos um assador de castanhas e convidamos o Rancho da Malveira que fez uma atuação no nosso auditório, o grupo bastante dinâmico, interagiu muito com o público, o que resultou numa tarde muito animada. O auditório recebeu mais de centena e meia de pessoas. Era fim-de-semana havia muitas famílias, foi muito bom.

Quanto à Festa de Natal da Associação: destacam-se quatro iniciativas relevantes: O mercado de Natal, os Palhaços “a visita”, o Pedalar sem idade e o Concerto de Natal.

O Mercado de Natal contou com várias barraquinhas. Contratamos a roulotte das farturas, o assador de castanhas. Convidamos vários vendedores, de artesanato, roupa, artigos de beleza, doces típicos do Natal etc. foi uma iniciativa muito animada e participada pelos nossos residentes.

Tivemos a presença dos Palhaços “a visita”, que com a sua imensa capacidade de comunicação, arrancaram muitos sorrisos e gargalhadas aos nossos residentes. O pedalar sem idade, também proporcionou uma boa diversão a quem usufruiu e encerramos a comemoração da Festa de Natal com um magnífico Concerto de Natal, que entusiasmou e encheu de alegria toda a plateia.

Atividades externas: promovemos, o almoço dos aniversariantes do mês, no final de cada mês, no restaurante Queda D’água; o passeio da amizade a Torres Vedras, que envolve almoço, música e diversão; visita ao Santuário de Fátima; fomos ao jardim zoológico; ao museu da Gulbenkian; ao museu da RTP; ao museu do Traje; idas à praia no mês de julho; visita à quinta pedagógica e tivemos oportunidade de ouvir a banda filarmónica da PSP. No Carnaval fomos à escola básica da Ameixoeira brincar com as crianças do 1º ciclo. Resultou numa tarde muito animada.

Participamos em atividades da Junta de Freguesia, nomeadamente, no baile e lanche no âmbito da Festa de S. Martinho e na noite de fados.

No final do ano realizou-se o habitual circuito por Lisboa, para ver as luzes de Natal, que é muito apreciado.

A biblioteca da Instituição, com cerca de 11.312 livros, todos catalogados, continuando a contar com a prestimosa colaboração do nosso residente Sr. Manuel Roque de Azevedo que, com a sua disponibilidade, interesse e dedicação, faz a gestão e assegura o funcionamento regular.

Este trabalho de colaboração é muito importante para a Associação. Para além do trabalho de gestão e funcionamento, tem desenvolvido também um trabalho de reestruturação, designadamente a substituição de alguns livros degradados por outros de maior interesse, entretanto doados.

Desta forma, é dada a possibilidade aos nossos residentes de usufruírem deste espaço de leitura e de requisitarem os livros de seu agrado.

Ao Sr. Manuel Roque Azevedo, os nossos sinceros agradecimentos.

e. Projeto UP Sénior – 2023

Ao longo do ano 2023 decorreu a 1ª edição do Projeto UP Sénior – Dinamizar para Minimizar, como forma nova e experimental de atuação na população idosa de Inválidos do Comércio, promovendo atividades diferenciadas, fomentando o envelhecimento ativo, e empoderando os seus residentes na prática de uma vida mais saudável.

Com a participação de uma equipa multidisciplinar, o projeto UP Sénior abarcou diferentes áreas de intervenção como o Serviço Social, a Animação Sociocultural, a Fisioterapia, a Psicologia e a Enfermagem.

Depois de feito um levantamento das necessidades mais evidentes na população alvo deste projeto, foram desenvolvidas atividades que abordaram a pessoa com demência, estimularam a inclusão do doente psiquiátrico, promoveram a atividade física, estreitaram a aproximação entre a organização e as famílias, e ainda, com instituições e profissionais parceiros.

Assim, no âmbito deste Projeto, foram desenvolvidas 6 atividades, designadamente:

1. **Programa de Exercício OTAGO:** orientado para a prevenção do risco de queda, que é uma das causas de acidentes na instituição, tendo como consequência a perda de funcionalidade e incapacidade do utente. Com a aplicação desta atividade foi trabalhado o ganho de equilíbrio e mobilidade;
2. **Hidroginástica Sénior:** as aulas de hidroginástica tiveram um impacto, principalmente, na prevenção da dependência física, ao melhorar o aumento da força muscular, flexibilidade e resistência do idoso, assim como proporcionar um ambiente de relaxamento e estimular diferentes sentidos;
3. **Caminhada para o Doente com Antecedentes Psiquiátricos:** este trabalho visou a socialização com o grupo escolhido de portadores de patologia psiquiátrica, incidindo na melhoria da sua saúde global. Foi possível minimizar os distúrbios na marcha do idoso, assim como a promover a libertação da serotonina, procurando a sensação de prazer e satisfação, enquanto neurotransmissor que atua no cérebro;
4. **Investigação de Doença de Alzheimer:** foi dinamizada a colaboração num estudo científico, de âmbito nacional, multicêntrico controlado e aleatorizado, para avaliar o efeito da estimulação cognitiva individual na memória e na função executiva, em idosos com doença de Alzheimer em estado inicial a moderado. Foi avaliado o efeito da estimulação cognitiva (EC) individual na memória e na função executiva em idosos com doença de Alzheimer em estado inicial a moderado;
5. **Prática de Boccia:** Foram promovidas atividades motoras adequadas a séniores com deficiência mental ou motora, contribuindo para uma maior concentração, coordenação, controlo muscular, precisão, trabalho de equipa, cooperação e estratégia, desenvolvendo as suas capacidades motoras e/ou cognitivas;
6. **Ciclo de Partilhas:** com as sessões de partilha conseguiu-se ir ao encontro das crescentes necessidades e motivações da população utente. Foi encarado como uma forma de explorar novos procedimentos que, simultaneamente, estimulam e cultivam na equipa técnica a inconformidade necessária à inovação e procura da melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Atividade	Nº de Participantes	Nº de Sessões
Programa de Exercício OTAGO	37	63
Hidroginástica Sénior	23	26
Caminhada para o Doente com Antecedentes Psiquiátricos	10	31
Investigação de Doença de Alzheimer	13	209

Prática de Boccia	16	144
Ciclo de Partilhas	170	5

4. Assistência a crianças

a. Creche João Katz

Em setembro de 2023 foram preenchidas 75 vagas, permanecendo por ocupar, duas vagas nas salas dos 3 meses à aquisição da marcha e, duas vagas, nas salas dos 24 aos 36 meses. Até outubro do mesmo ano, foram preenchidas todas as vagas, considerando a existência de uma criança com diagnóstico médico a atestar Necessidade Específica, ficando um dos grupos dos 24 aos 36 meses com o total de 17 crianças.

No período de seleção, foram cuidadosamente respeitados todos os critérios de admissão, destacando-se, como o mais frequente, o critério de residência na área geográfica, como verificado em anos anteriores.

Para a realização do Plano Anual de Atividades (PAA) contou-se com o envolvimento de todos os elementos da equipa da Creche. Contemplaram-se, sobretudo, as atividades alusivas a festividades do ano. Para além disso, foram realizadas diversas atividades tendo em conta os interesses e o desenvolvimento das crianças.

Realizaram-se visitas e passeios ao interior e exterior da Associação, com destaque a uma quinta pedagógica. No mês de junho voltou a realizar-se a atividade de piscina (insuflável), no terreno contíguo à Creche. As atividades inter geracionais e caminhadas semanais, com os utentes do Lar mantiveram-se, como uma atividade de referência.

As reuniões de pais, realizaram-se em formato presencial, assim como a reunião geral com os Encarregados de Educação, no início do ano letivo.

A comunidade educativa, sobretudo as famílias das crianças, foram também convidadas a participar na dinâmica da Creche de forma mais ativa, nomeadamente, na possibilidade de entrar em sala, participar na rotina diária, assim como na adaptação das crianças à Creche, no início do ano letivo.

Durante o ano, foram realizados três estágios de observação de três alunas a frequentar o Curso de Técnico de Apoio à Infância, todos com um balanço bastante positivo.

De forma a promover o desenvolvimento e inovação profissional das trabalhadoras, foram realizadas formações adequadas às funções, conforme se refere no capítulo das ações de formação.

Apesar da rotatividade de pessoal, constatada este ano, devido a saídas e baixa por gravidez, a equipa continua determinada em manter o rigor e a qualidade do seu trabalho diário para satisfação das crianças, famílias, Direção e população em geral. A Creche mantém uma imagem pública muito positiva.

5. Recursos humanos

Na gestão de Recursos Humanos continuou a pesar a **Grande dificuldade em fixar trabalhadores** e a necessidade, para repor efetivos a níveis mínimos, de recrutar, em muitos casos e principalmente no apoio a residentes, trabalhadores pouco habilitados e com elevada percentagem de emigrantes que frequentemente têm hábitos culturais diferentes dos nossos e nos obrigam a um esforço suplementar de formação e integração, nem sempre bem-sucedida.

Lançamos, em 2023, um inquérito de satisfação a todos os funcionários a que responderam 98. Apesar da adesão à resposta não ter sido o que gostaríamos, permitiu à Direção colher alguns indicadores importantes que levaram já a algumas medidas como a necessidade de reforço da comunicação interna, quer com os responsáveis intermédios, quer mesmo direta, fazendo que lhes chegue regularmente a informação de normas e circulares internas e outra informação relevante. Introduziram-se também alterações nos procedimentos de acolhimento de novos funcionários, visando melhorar a integração e a apreensão da missão de Inválidos do Comércio e dos processos de trabalho.

a. Estado atual e movimento

A situação, quanto a efetivos e movimentos de entrada e saída, está refletida nas tabelas seguintes

Efetivos, situação em 31 de dezembro de 2023

Efetivos			
Área funcional	Contrato sem termo	Aquisição de serviços	Empresa externa
Apoio a residentes (a)	189	16	12
Creche	16	2	3
Saúde	32	12	
Técnicos e Administrativos	24		
Manutenção, transportes, segurança, espaços verdes e limpeza	19		4 (a)
Refeitório/Alimentação	4		40
Rouparia	22		
Totais	306	30	59

(a) Existe também contrato de prestação de serviços com uma empresa para espaços verdes

Entrada e saída excluindo empresas prestadoras de serviços durante 2023

Área funcional	Admissões	Demissões					Antiguid. <1 Ano
		Total	Por motivo				
			Reforma	Período Experiên.	Processo Discipl.	Iniciativa própria	
Apoio residentes	30	32	2	4	2	24	7
Creche	10	10		2		8	7
Saúde	13	19	2	1		16	9
Técnicos e Admin.	2	3				3	1
Manutenção, etc.	5	5			1	4	3
Refeit./Aliment.	0	1				1	
Rouparia	1	4	1	1		2	1
Total	61	74	5	8	3	58	28

Continua preocupante e a merecer especial atenção a taxa de absentismo que se situa em 8,9 %, essencialmente por doenças (5,2%). Os acidentes em serviço, incluindo em deslocações para casa são inferiores a 1 % e as baixas por parentalidade 1,4 %.

É também motivo que deve merecer particular atenção a distribuição dos efetivos por antiguidade e idade, com reflexos a prazo, sendo mais preocupantes quando se trata de efetivos com responsabilidade na organização.

b. Salários

Em linha com o orçamento aprovado e considerando a fixação do aumento do Salário Mínimo Nacional em 760 €, um aumento em relação ao ano anterior de 55 € a Direção decidiu aplicar aumentos nominais gradualmente crescentes, variando de 55 € para os salários mais baixos até 75 € para os vencimentos de 1300 €, continuando a crescer gradualmente, com garantia do aumento mínimo de 5,1%.

Em maio, após a conclusão do processo de avaliação de desempenho e tendo em conta esses resultados, foram aumentados 188 funcionários, a que correspondeu um aumento da massa salarial de 0,75 % (cerca de 27.000 €).

Com estas medidas evitou-se o esmagamento dos salários das categorias menos remuneradas, garantimos um aumento mínimo de 6,5 % para os salários até 1000 € e procurou-se melhorar o grau de satisfação do pessoal e tentar por essa via aumentar a taxa de fixação.

c. Formação profissional

Em 2023, mantivemos grande preocupação com o aperfeiçoamento dos nossos profissionais, tanto nas áreas que têm a ver com a segurança como nos aspetos técnicos e comportamentais., ao que levou a um vasto investimento na formação.

Com o objetivo de melhorar a motivação e a diversidade dos processos nas ações formativas, estabeleceram-se parcerias com entidades externas para algumas áreas específicas, que vieram complementar a formação da responsabilidade das equipas internas.

Em temáticas de segurança, realizaram-se ações sobre Medidas de Autoproteção, Planeamento de Exercícios de Evacuação – Simulacro, Segurança no Trabalho, Segurança e Higiene. Alimentar, Primeiros Socorros e Sensibilização para o Controle da Infeção.

No que se refere a apoio aos residentes, realizaram-se 15 ações sobre temas de técnicas de transferência, úlceras de pressão, administração de medicação, transtornos do comportamento, incontinência e transtorno do intestino, higiene, saúde oral e cuidados de imagem, descanso e sono, alimentação e prevenção da negligência, abusos e maus tratos.

Com o fim de melhorar a integração de novos funcionários do apoio a residentes, foi criada uma ação de 8 horas ministrada no início de funções, que trata temas de missão e organização de IC e normas, técnicas e procedimentos que são praticados.

Uma outra ação que foi iniciada visando as tarefas de acompanhamento de residentes em urgência hospitalar, e pretende, sobretudo, orientar auxiliares de ação direta, com perfil de capacidade humana na entreaajuda de modo a contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional e orientar auxiliares para a motivação e incentivo na disposição em colaborar sempre que solicitado o seu apoio.

Em parceria com a Hartman Group realizaram-se várias sessões de acompanhamento e apoio, nas diversas alas residenciais sobre material de incontinência.

Com a colaboração da Fundação António Silva Leal promoveu-se uma ação para um grupo de auxiliares de ação direta e suas encarregadas, em 3 módulos, que abordou a área da demência.

Durante o ano de 2023, apostou-se fortemente em áreas comportamentais, que desenvolvessem conceitos como a coesão do grupo, capacidades, técnicas e estratégias de comunicação eficaz e assertiva, identificar formas ineficazes de relacionamento e encontrar formas de as ultrapassar. Introduziu-se o tema “Mindfulness” com o objetivo de introduzir práticas meditativas, a estabilização da mente, o impacto/custo da desatenção, o autocuidado e autoestima. Estas ações foram promovidas pela FITI – Federação das Instituições de Terceira Idade.

Participaram 31 profissionais em diversas iniciativas organizadas por entidades externas, umas presenciais outras online, sobre temáticas de organização e gestão, da área da saúde e do comportamento e gestão do trabalho em equipa.

As 4 sessões de Partilha sobre temas técnicos enquadradas no Projeto UpSénior tiveram ampla participação de funcionários de IC de diversos grupos profissionais.

A valência da creche desenvolveu ao longo de 2023 várias temáticas, cujos temas se relacionam com as suas categorias e/ou desafios profissionais. Entre os quais destacam-se: Suporte Básico de Vida Pediátrico, Brincar Heurístico: as suas modalidades, Cantar, Contar e Rimar, Alterações Positivas Adulto-Criança, Prevenção e Controle das Infeções em Instituições Escolares, Documentação Pedagógica, Formação para assistentes e diretores, Relatórios e Esclarecimento de Dúvidas, Utilização diária, Webinar “Creche – Alteração Legislativa”, iniciar o Ano letivo na ChildDiary, Projeto Pedagógico & PI’s – Creche.

Durante o ano de 2023, foram ministradas cerca de 1585 horas de formação abrangendo 54 módulos diferentes, em regra, com duração entre 1 e 3 horas. No total 242 funcionários de IC foram abrangidos nestas horas de formação.

d. Estágios profissionais

Tiveram lugar em IC os seguintes Estágios Curriculares em colaboração com diversas entidades. Estes estágios contribuem para a nossa interação com a Academia e também para promover a imagem da Instituição e a aproximação a potenciais futuros colaboradores.

ESTÁGIOS NOS SERVIÇO DE ACÇÃO SOCIAL

Estabelecimento ensino/responsável pelo estágio	Curso	Nº de estagiários	Período total	Carga horária
ISEC	Educação Social	2	4 meses	200 horas
KASAPT (Erasmus)	Animador em gerontologia	1	2 semanas	77 horas

ESTÁGIOS ESCOLAS ENFERMAGEM

NOME ESTABELECIMENTO	MODULO	Nº ALUNOS	Nº HORAS	Nº TOTAL HORAS
Escola Superior Enfermagem S. Francisco das Misericórdias	2º Ano - 3º Sem.	2	33 h/seman	59
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano – 1º Sem.	10	25 h/seman	597
Formação Ativa, Unipessoal Lda - Curso Técnico Auxiliar de Saúde	Estágio Final	1	35 h/seman	240
Escola Superior Enfermagem S. Francisco das Misericórdias	2º Ano - 3º Sem	2	25 h/seman	198
Agrupamento Escolas 4/Outubro	3º Ano -CTAUX. SAUDE	2	40 h/seman	280

ESTÁGIOS DE FISIOTERAPIA

NOME ESTABELECIMENTO	MODULO	Nº ALUNOS	Nº HORAS	Nº TOTAL HORAS
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	2º Ano – 2º Sem	2	27,5h/seman	27,5
	3º Ano -1º Sem.	2	27,5 h/seman	99
TOTAL DE HORAS				126,5

ESTÁGIOS NA CRECHE

ESTABELECIMENTO	NOME	Nº ALUNOS	Nº HORAS	Nº TOTAL HORAS
-----------------	------	-----------	----------	----------------

ESCOLA GUSTAVE EIFFEL	Carolina Carvalho	1	35 h/semana	80
	Matilde Tomás	1		80
	Marta Santos	1		470
TOTAL				630

Para além dos estágios, acolhemos ainda a recolha de dados para dois estudos com vista à realização de teses de mestrado na área de enfermagem, denominadas:

- Promoção da adesão dos cuidadores formais de idosos institucionalizados à vacina da Gripe: uma intervenção de Enfermagem Comunitária
- Capacitação dos cuidadores de Estruturas Residenciais Para Idosos para o cuidar em segurança-Intervenção de Enfermagem Comunitária

No âmbito de uma parceria com a ESCOLA DE PEDIATRIA de Vila do Conde, que decorre desde 2019, aquela realizou nas nossas instalações, com participação de funcionários de IC, 15 cursos, com uma média de 20 alunos por curso, nas temáticas: Suporte Básico de Vida Pediátricos; Primeiros Socorros Pediátricos; 1 Curso de Prevenção e Controlo em Instituições Escolares; 1 Curso de Massagem de Bebés.

e. Outras referências

Manteve-se, no ano 2023, o mesmo Sistema de Avaliação de Desempenho dos anos anteriores, que decorreu nos meses de janeiro e fevereiro e fez-se o acompanhamento da eleição dos representantes para integrar a Comissão Paritária.

No âmbito jurídico, continuou-se a contar com o apoio dos nossos Advogados, quer em termos do Direito de Trabalho, em questões genéricas, quer de procedimentos de acompanhamento de inquéritos em processos disciplinares, acompanhamento de processos no Tribunal de Trabalho e DIAP.

Durante o ano, os Recursos Humanos fizeram a marcação e o acompanhamento de 269 consultas de **Medicina de Trabalho** e 249 de **Medicina Curativa** para funcionários, que se realizaram na Instituição para os trabalhadores.

6. Informática

O ano de 2023 foi um ano de acentuadas preocupações na melhoria geral da qualidade e segurança dos meios.

Adquiriu-se um novo servidor e diversos equipamentos para reforço e segurança da rede interna e dos acessos remotos, além de se ter processado a necessária atualização de alguns postos de trabalho e do software de base e das aplicações em utilização.

Continuou o apoio à configuração da nova rede telefónica virtual apoiada por equipamentos móveis e ao sistema de videovigilância.

O parque informático atual de IC é constituído por:

2 Servidores; 3 unidades de armazenamento em rede; 136 Microcomputadores; 8 Microcomputadores portáteis; 5 Tablets; 16 Impressoras; 14 Câmaras + Videogravador; 2 Unidades de marcação de ponto; 31 Access Points (rede WI-FI institucional e pública); 23 Switch de rede (15 com gestão); 2 Firewall's.

7. Atividades complementares

a. Manutenção

No ano de 2023 o Setor da Manutenção continuou a desenvolver o seu trabalho, apesar das dificuldades decorrentes da necessidade de substituição de trabalhadores, devido a reforma ou ausência por baixa médica e dificuldades de contratação, por falta de candidatos. A situação referida

teve influência na capacidade de resposta do Setor, às solicitações cada vez maiores, devido a instalações envelhecidas e a avarias em equipamentos, a maioria com muitos anos de uso.

Embora com limitações, sobretudo na área da construção civil, foi possível garantir a resposta aos pedidos de intervenção na CRAF, mais urgentes ou que fosse possível resolver com menos trabalhadores e, com menos disponibilidade, manter algum apoio à Seção de Património para intervenções pontuais nos imóveis de rendimento.

No quadro seguinte apresenta-se o número de pedidos atendidos durante o ano e o custo aproximado correspondente.

SETOR	TOTAL (folhas obra)	VALOR GASTO (euros)
Ala A. Augusto Sousa	126	1.378,24
Ala Alfredo Cabral	112	942,06
Ala Joaquina C.D.Ferreira	131	1.833,01
Ala Residencial	177	3.338,24
Ala Ricardo Covões	176	3.149,56
Animação	5	521,59
Aprovisionamento	13	113,95
Bar	14	335,40
Cabeleireiro	3	13,35
Cozinha	24	687,96
Creche	29	444,54
Espaços C. Exteriores	11	413,95
Espaços C. Interiores	12	183,63
Farmácia	7	136,64
Fisioterapia	14	249,04
Manutenção	27	2.699,93
Pavilhão	204	3.148,55
Portaria	4	42,24
Refeitório	30	1.126,77
Rouparia	68	868,38
SAD	121	1.873,14
SAS	4	33,69
Serviço Externo	3	91,45
Serviços Administrativos	15	189,22
Auditório	7	48,20
Videoteca	1	30,18
Património	22	219,08
TOTAL	1360	24.111,99 €

Os efetivos afetos ao Setor de Manutenção em 31 de dezembro de 2023 eram: 1 Coordenador de Setor; 1 Encarregado, 1 Chefe de Equipa; 1 Eletricista; 1 Pedreiro; 1 carpinteiro; 1 pintor; 2 trabalhadores polivalentes; 1 estafeta e 1 administrativa.

b. Rouparia

A Rouparia manteve um elevado volume de trabalho de tratamento de roupa pessoal dos utentes, roupa de cama, atalhados e fardas dos trabalhadores. Para isso dispõe de áreas específicas de lavagem, secagem, engomadoria, dobragem/acondicionamento e costura.

A roupa suja é entregue na Rouparia por um trabalhador (estafeta), que a recolhe nos vários Setores e, depois de estar em condições de ser devolvida aos destinatários, é entregue por trabalhadoras da Rouparia nos Setores de origem.

Os nossos utentes, cada vez mais dependentes, têm necessidade de mudanças de roupa frequentes, gerando grandes quantidades a tratar diariamente, com totais mensais como se indica, a título de exemplo, no quadro seguinte.

Tipo de roupa	Janeiro (N.º de peças)	Julho (N.º de peças)	Outubro (N.º de peças)
Utentes	22.124	20.089	23.580
Lençóis, atoalhados e outra roupa	39.486	38.164	40.079
Fardas dos trabalhadores	2.608	2.104	2.006

Este trabalho foi assegurado por cerca de 22 trabalhadores, nas várias áreas do Setor.

Para a execução do trabalho são utilizadas 5 máquinas de lavar roupa industriais, 3 do tipo uso doméstico, 3 secadores, 1 estufa, 1 calandra, 8 tábuas de engomar e 6 máquinas de costura. Na sala de costura, cujo número de trabalhadoras tem vindo a diminuir, são feitos, atualmente, sobretudo arranjos de peças de roupa dos utentes.

c. Transportes

Na área dos transportes manteve-se a equipa de 3 motoristas. Apesar de alguma indisponibilidade temporária de um deles (devido a doença), foi possível garantir o funcionamento normal e apoiar as atividades habituais, com destaque para as deslocações com utentes aos hospitais e centros de saúde e as atividades no âmbito do Setor de Animação que tiveram um aumento significativo.

No ano de 2023 foi vendida uma viatura ligeira de 9 lugares já com 22 anos, que tinha avarias recorrentes e, no fim do ano, foi adquirida 1 viatura semelhante para substituição, cuja entrega está prevista no primeiro trimestre de 2024. A frota de viaturas foi, assim, constituída por: 1 ambulância; 2 ligeiros de passageiros de 9 lugares com possibilidade de transportar utentes em cadeira de rodas (um deles com 18 anos); 1 ligeiro de mercadorias de 3 lugares, para deslocações a compras ou trabalhos executados pelo setor nos imóveis de rendimento; 1 viatura de 3500kg de caixa aberta; 1 viatura de 3 lugares com 22 anos, usada apenas em serviços internos na CRAF; 1 ligeiro de passageiros para uso da Direção e 1 scooter elétrica para serviço de estafeta interno.

d. Espaços verdes

A manutenção dos espaços verdes, que também foi afetada pela dificuldade de fixação de trabalhadores, foi assegurada na maior parte do ano, por 2 jardineiros, um dos quais afeto à limpeza de jardins e espaços exteriores. Foi estabelecido um contrato de manutenção com uma empresa externa que, semanalmente, executa as tarefas que o jardineiro interno não consegue sozinho, assegurar. Devido à impossibilidade de garantir a manutenção do olival (poda das oliveiras e corte da erva), com os nossos jardineiros, esse trabalho foi efetuado por uma empresa externa especializada.

e. Segurança

Na área da segurança manteve-se o contrato com uma empresa externa especializada, para assegurar o serviço de Portaria da CRAF, no horário das 08:00 às 24:00 horas nos dias úteis e no horário das 00:00

às 24:00, nos feriados e fins de semana. Os restantes horários da CRAF e o serviço de Portaria da CRPS, entre as 07:30 e as 22:00 horas, são assegurados por 3 Porteiros de IC, 2 dos quais afetos financeiramente ao Património.

8. Resultados financeiros

Inválidos do Comércio apresenta no exercício de 2023, um total de rendimentos de 8.502.767€, registando um acréscimo de 326.754€ relativamente ao exercício anterior (em 2022 o total de rendimentos foi de 8.176.012€). Este crescimento do rendimento verifica-se na sua maioria na rubrica de Prestações de Serviços.

Nas Prestações de Serviços verifica-se um crescimento de 247.749€, o qual corresponde a um acréscimo nas mensalidades de 182.686€, enquanto as quotizações se reduziram em 5.806€ (esta redução é inferior à registada nos últimos anos). Na rubrica de Acordos de Cooperação regista um acréscimo de 77.873€, reflexo das actualizações dos acordos de cooperação.

A rubrica Subsídios e Doações apresenta na sua totalidade um acréscimo de 2.538€,

O valor das Reversões corresponde à valorização ao justo valor das barras de ouro em 31.12.2023.e regista um acréscimo de 65.343€.

Os Outros Rendimentos e Ganhos ascendem a 2.615.700€, representando um decréscimo de 23.702€ face ao ano de 2022. Esta variação é essencialmente explicada pela contabilização no exercício de 2022, de uma mais-valia de 474.995€ gerada na alienação de património imobiliário. Contudo, compensado pelo incremento de 290.403€ na rubrica de rendas, reflexo de uma melhor rentabilização do nosso património e também por um acréscimo de 200.310€ em Outros Rendimentos, provenientes da contabilização da imputação das Depreciações das propriedades de Investimento doadas.

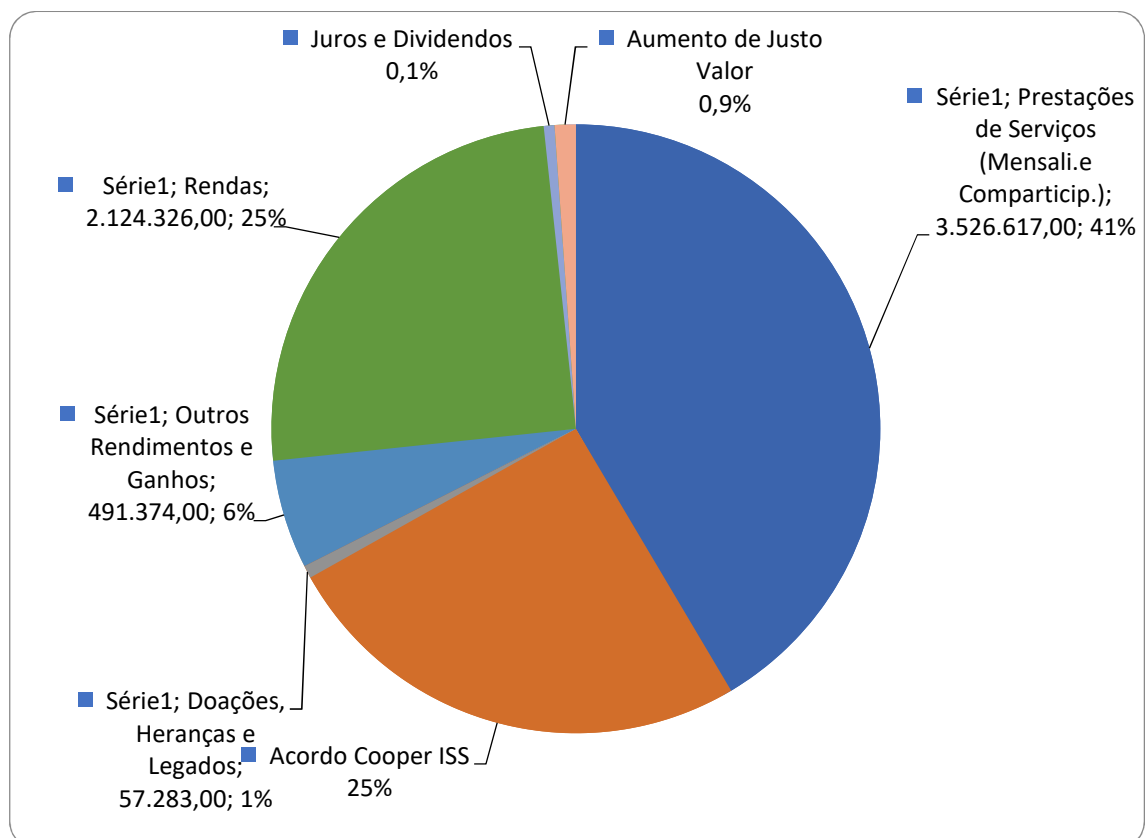
Indicam-se a seguir as variações nos rendimentos e ganhos, comparando com o ano anterior:

Contas	Rendimentos/Ganhos	2023	2022	2021	Dif 22-21	Dif 23-22
72	Prestações de serviços	5 685 865	5 438 116	4 876 779	561 337	247 749
721	Mensalidades dos utilizadores	3 178 311	2 995 625	2 718 356	277 269	182 686
7211	Creche	105 507	152 589	177 438	-24 849	-47 082
7214	Terceira Idade	3 072 804	2 843 036	2 540 918	302 118	229 768
72141	ERPI	2 382 406	2 209 660	1 977 712	231 948	172 746
72142	RCV	690 398	632 156	563 206	68 950	58 242
7215	Residência Vitalícia		1 220	0	1 220	-1 220
722	Quotizações	329 514	335 320	344 495	-9 175	-5 806
725	Serviços secundários	18 792	25 796	25 722	74	-7 004
727	Acordo Cooperação IFGSS	2 159 248	2 081 375	1 788 206	293 169	77 873
7271	Lar para Idosos	1 789 945	1 781 411	1 492 047	289 364	8 534
7272	Creche	341 540	293 636	246 212	47 424	47 904
7273	Portaria 38-A/2023	27 762	6 328	49 947	-43 619	21 434
75	Subsídios, doações e legados à exploração	57 283	54 745	60 018	-5 273	2 538
751	Subsídios do Estado	10 000	0		0	10 000
7518	Municípios	10000	0	0	0	10 000
753	Doações e heranças	21 893	23 045	21 722	1 323	-1 152
754	Legados	25 390	31 700	38 296	-6 596	-6 310
76	Reversões	96 007	30 664	32 754	-2 090	65 343

78	Outros rendimentos e ganhos	2 615 700	2 639 402	1 968 667	670 735	-23 702
781	Rendimentos suplementares	43 889	35 229	31 431	3 798	8 660
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	5 046	4 935	5 340	-405	111
783	Recuperação de dívidas a receber	19 888	79 467	2 624	76 843	-59 579
784	Ganhos em inventários	29 052	28 416	17 262	11 154	636
785	Rendimentos em ganhos subsidiarias	110 903	107 900	113 700	-5 800	3 003
786	Valorização Instrumentos financeiro	44 502	0	0	0	44 502
787	Rend. e ganhos em Invest não financeiros	2 138 915	2 360 260	1 727 035	633 225	-221 345
7871	Alienações	500	474995	0	474 995	-474 495
7872	Sinistros	1 130	3804	904	2 900	-2 674
7873	Rendas	2 124 326	1 833 923	1 720 432	113 491	290 403
7878	Outros rendimentos e ganhos	12 958	47 538	5 700	41 838	-34 580
788	Outros	223 505	23 195	71 275	-48 080	200 310
79	Juros, dividendos e outros rend similares	47 912	13 085	15 014	-1 929	34 826
791	Juros obtidos	44 587	9 761	11 689	-1 928	34 826
792	Dividendos obtidos	3 325	3 325	3 325	0	0
	Totais	8 502 767	8 176 012	6 953 232	1 222 780	326 754

As mensalidades permanecem a principal fonte de rendimento da Instituição e representam cerca de 41% do total. Os apoios estatais ao serviço social por nós prestado é de apenas 25% da totalidade dos nossos rendimentos.

Em termos percentuais rendimentos auferidos em 2023 têm a seguinte distribuição:



Os gastos e perdas totalizam 9.569.228€ em 2023, o que representa um acréscimo de 927.826€, face ao ano anterior, cujo montante havia sido de 8.641.402€.

Verifica-se um crescimento nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Extremos, no montante de 515.926€, em grande parte resultante do aumento do valor contratualizado com a empresa de alimentação.

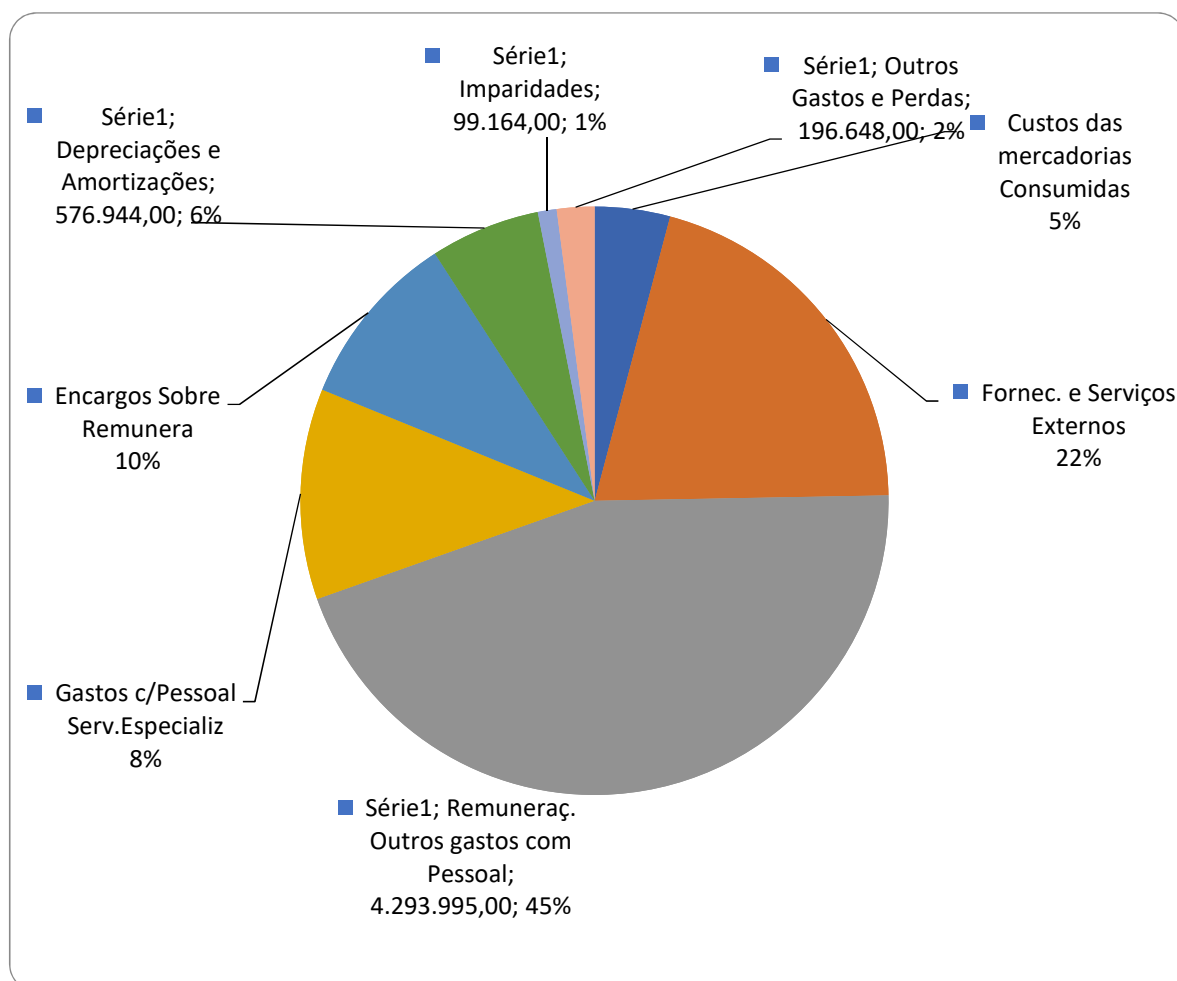
Em Gastos com Pessoal o acréscimo foi no valor de 448.812€, em resultado do aumento salarial.

Indicam-se a seguir a evolução dos gastos:

Contas	Gastos/Perdas	2023	2022	2021	Dif 22-21	Dif 23-22
61	Custo merc consumidas	396 781	389 191	342 748	46 443	7 590
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3 076 197	2 560 271	2 136 726	423 545	515 926
621	Subcontratos	1 406 667	942 420	835 008	107 412	464 247
622	Serviços especializados	1 108 362	954 432	821 143	133 289	153 930
623	Materiais	19 072	12 871	15 100	-2 229	6 201
624	Energia e Fluidos	442 284	565 329	374 145	191 184	-123 045
625	Transportes e estadas Pess e O.S.	3 872	2 777	2 974	-197	1 095
626	Serviços diversos	95 941	82 442	88 619	-6 177	13 499
63	Gastos com o pessoal	5 223 494	4 774 680	4 728 055	46 625	448 814
632	Remunerações do pessoal	3 901 212	3 530 230	3 441 939	88 291	370 982
634	Indemnizações	20 884	40 429	23 433	16 996	-19 545
635	Encargos sobre remunerações	929 499	846 093	827 014	19 079	83 406
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	82 532	85 380	94 092	-8 712	-2 848
638	Outros gastos com o pessoal	289 366	272 548	341 577	-69 029	16 818
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	576 944	617 366	599 022	18 344	-40 422
641	Propriedades de investimento	261 802	262 134	279 161	-17 027	-332
642	activos Fixos Tangiveis	315 143	355 232	319 861	35 371	-40 089
65	Imparidades	99 164	107 299	80 423	26 876	-8 135
6511	Imparidades dividas Utentes	1 253	3 987	7 134	-3 147	-2 734
6512	Imparidades rendas a receber	25 475	46 948	23 961	22 987	-21 474
6513	quotas a receber	72 436	56 364	49 328	7 036	16 072
66	Redução de Justo valor	0	0	0	0	0
	Barras de Ouro				0	0
661	Acções				0	0
68	Outros gastos e perdas	196 648	192 595	171 852	20 743	4 053
681	Impostos	853,92	1924	737	1 187	-1 070
686	Despesas Predios de Rendimento	128 286	146 044	116 927	29 117	-17 758
687	Gastos e Perdas Invest. Ñ financeiros		902	266	636	-902
688	Outros	67 508	43 725	53 922	-10 197	23 783
69	Gastos e perdas de financiamento				0	0
691	Juros suportados				0	0
	Totais	9 569 228	8 641 402	8 059 089	582 576	927 826

Como é natural numa entidade prestadora de serviços, sobretudo no apoio a Idosos, os gastos com pessoal assumem a maior percentagem, com cerca de 63% do total.

Os gastos e perdas encontram-se distribuídos da seguinte forma:



O resultado do exercício do ano de 2023, apresenta-se negativo em 1.066.462€, sendo que mais de metade deste valor corresponde a amortizações (custo não desembolsável).

A principal razão deste resultado prende-se com o facto de o acréscimo da qualidade do serviço prestado, não ter sido acompanhado por um maior apoio público.

Para além de, nos batermos junto das entidades competentes para a urgência do reforço desse apoio público ao importante serviço prestado à comunidade, prosseguiremos a tomada de medidas de melhor racionalização de meios e de incremento das diferentes receitas, com especial ênfase para a valorização e rentabilização do património.

9. Propostas

Assim propomos:

A aprovação do presente Relatório e Contas referentes ao ano de 2023.

Que o resultado negativo de 2023, no valor de 1.066.462€ , seja transferido, na sua totalidade para Resultados Transitados.

Lisboa, 6 de março de 2024

Presidente – Bruno Rôlo

Vice-presidente – Luís Filipe Ferreira

Tesoureiro – Teresa Roque

Secretário – Francisco Cavalheiro

Vogal – Maria Antónia Figueiredo

Vogal – Teodora Saragoça

Vogal – Vasco Oliveira